



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 21

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 15 DE OUTUBRO DE 2008

ÍNDICE

➤ INTERPRETAÇÃO DO REGIMENTO DA CÂMARA	3
➤ PIDDAC 2009.....	4
➤ ESCLARECIMENTO AOS MUNÍCIPES SOBRE O CENTRO ESCOLAR DE S. FRANCISCO	5
➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA	6
➤ PAGAMENTOS.....	7
➤ URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO	
1 – PROJECTOS APROVADOS.....	7
2 – VISTORIAS	8
➤ EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	
“ADAPTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS DA NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL” – PROC.º I-03/07 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL	10
“ARRANJO PAISAGÍSTICO DA QUINTA DA CAIXEIRA” – PROC.º I-04/07 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL	11
➤ CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE A ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ALCOCHETE E O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE NO ÂMBITO DA UTILIZAÇÃO CONJUNTA DO MATERIAL DE CANOAGEM	12
➤ PROTOCOLO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL (AMRS) E O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE NO ÂMBITO DA CANDIDATURA REENGENHARIA E DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS.....	13
➤ SUBSÍDIO	13
➤ INFORMAÇÕES	14
➤ INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	16
➤ ENCERRAMENTO	17

Aos quinze dias do mês de Outubro do ano dois mil e oito, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores Vereadores António Luís Lucas Rodrigues, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado e José Luís dos Santos Alféua Ferreira, José Dias Inocêncio, Arnaldo Matias Sena Teixeira e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo-se passado de imediato ao Período de Antes da Ordem do Dia, no qual foram debatidos os seguintes assuntos:

INTERPRETAÇÃO DO REGIMENTO DA CÂMARA

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que, nos termos regimentais, o Presidente e os Vereadores, no âmbito da Ordem do Dia, têm o direito e o dever de participar em todos os debates relacionados com as matérias presentes para deliberação.

No Período de Intervenção do Público Presente os munícipes deverão fazer as perguntas ao senhor Presidente da Câmara, que responde por si próprio ou indicará o Vereador ou os Vereadores que devem responder.

A excepção a esta regra só será consentida se forem proferidas intervenções atentatórias do bom nome, dignidade e da honra.

Acontece, porém, que na reunião de Câmara realizada em S. Francisco nenhuma destas situações se verificou.

PIDDAC 2009

Relativamente ao PIDDAC 2009, o senhor Presidente da Câmara afirmou que, após conhecer a proposta do Orçamento de Estado para 2009, apresentada nos dias 16 e 17, na Assembleia da República, verificou que, das reivindicações que a Câmara Municipal apresentou nenhuma delas foi aceite nem adoptada nesta proposta inicial do Estado para 2009.

No âmbito da sua programação financeira o Governo atribui ao Município de Alcochete um valor global de € 17.545,00 ou, mais especificamente, concede € 16.545,00 para o programa de redes culturais e os restantes € 1.000,00 para a operação de reabilitação da Rua do Norte, que integra a reabilitação da zona ribeirinha de Alcochete.

Recordou que o “pacote de reivindicações” aprovado pela Autarquia para constar no PIDDAC 2009 é crucial para o desenvolvimento sustentado e estratégico do Município e nele constam projectos de ordem diversa, essenciais para a dinamização do planeamento e ordenamento territorial e para reforçar os equipamentos e as infra-estruturas que servem os municípios nas áreas da saúde, educação, cultura e redes públicas.

Relativamente a esta proposta, o senhor Vereador Paulo Machado destacou que tem competido aos Municípios investir seriamente na capitação dos seus territórios, através de um conjunto de meios, instrumentos e candidaturas, quer no âmbito de anteriores PIDDAC's, quer no âmbito de outros investimentos, necessários para as populações, fossem assim concebidos.

A finalizar este assunto, disse verificar-se que o crescimento populacional, assim como as pressões causadas por investimentos futuros no Município de Alcochete, não têm sido acompanhadas pela adopção de medidas acrescidas por parte da Administração Central.

ESCLARECIMENTO AOS MUNÍCIPES SOBRE O CENTRO ESCOLAR DE S. FRANCISCO

Quanto a este assunto o senhor Presidente esclareceu:

Que reforça a sua afirmação sobre a opção política do anterior Executivo Municipal em relação ao projecto de construção de um Jardim-de-Infância na freguesia de S. Francisco.

A Câmara Municipal já tinha apresentado uma candidatura, ao abrigo do artigo QEA 3, sendo que esse processo havia sido seleccionado como projecto e obra a obter comparticipação, mas depois o anterior Executivo decidiu substituí-lo pela construção comparticipada do Fórum Cultural de Alcochete.

Em relação à questão alegada pelo senhor Vereador José Inocêncio, na altura Presidente da Câmara Municipal, de que existiam atrasos significativos na obtenção do terreno para a construção do pré-escolar, disse ser este também um argumento falso encontrado, para substituir uma candidatura, dado que estes terrenos vieram para a propriedade da Câmara Municipal como contrapartida da emissão do alvará A2 de 1998.

A finalizar concluiu que, embora considere a decisão tomada como legítima, a mesma veio a revelar-se uma má opção política lesiva dos interesses da população do concelho, em especial dos munícipes de S. Francisco.

O senhor Presidente complementou as suas afirmações com suporte documental, o qual fica anexo a esta acta como **Doc. 1**.

Face a estas intervenções, o senhor Vereador José Dias Inocêncio referiu que a discussão sobre a inclusão de propostas no PIDDAC já se faz na Câmara e na Assembleia Municipal há mais de 30 anos.

Na verdade, o PIDDAC tem vindo, paulatinamente, a perder importância relativamente aos pequenos investimentos, em virtude de o Governo proceder à

descentralização de verbas pelos Ministérios para que estes possam atribuí-las ao Poder Local, a fim de colmatar algumas deficiências nas competências descentralizadas como, por exemplo, na área da educação, saúde, segurança, etc.

Considera que Alcochete não tem muita razão de queixa, quer na transferência de verbas, quer através do PIDDAC, embora também considere que as aspirações são legítimas.

Relativamente ao abandono dos senhores Vereadores do PS, da reunião de Câmara que se realizou em S. Francisco, explicou que tal se deve ao facto de o senhor Presidente da Câmara não o ter autorizado a usar da palavra para esclarecer anteriores afirmações do senhor Presidente.

Aproveitou para explicar, do seu ponto de vista, todas as “demarches” que levaram a substituir a candidatura para o Jardim-de-Infância de S. Francisco, realçando que a documentação apresentada pelo senhor Presidente não corresponde à totalidade da cronologia do assunto.

Terminado o Período de Antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente declarou aberto o Período da Ordem do Dia.

Seguidamente, procedeu-se à leitura do seguinte:

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de um milhão, duzentos e sessenta mil cento e sessenta e nove euros e oitenta e seis cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas no valor de duzentos e trinta e quatro mil duzentos e quinze euros e vinte cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 7103 ao número 7332.

A Câmara tomou conhecimento.

URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

1 – PROJECTOS APROVADOS

O Senhor Presidente informou a Câmara, ao abrigo do disposto no n.º 1 e n.º 2 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, sobre a aprovação dos projectos seguintes:

a) Projecto de arquitectura apresentado por Construfalco – Sociedade Imobiliária, SA, referente à construção de um edifício de 2 pisos c/cave e sótão, sito na Quebrada Norte, Lote 1, em Alcochete.

Proc.º N.º AE.027.08 (H)

b) Projecto de arquitectura apresentado por Construfalco – Sociedade Imobiliária, SA, referente à construção de um edifício de 2 pisos c/cave e sótão, sito na Quebrada Norte, Lote 3, em Alcochete.

Proc.º N.º AE.028.08 (H)

c) Projecto de arquitectura apresentado por Construfalco – Sociedade Imobiliária, SA, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos c/cave e sótão, sita na Quebrada Norte, Lote 15, em Alcochete.

Proc.º N.º AE.029.08 (H)

d) Projecto de arquitectura apresentado por Ana João Boieiro dos Santos e Hugo Miguel Boieiro, referente à alteração de um edifício de 2 pisos, sito na Rua José André dos Santos, n.º 36 e Rua do Troino, n.º 2, 4 e 6, em Alcochete.

Proc.º N.º LE.029.08 (R)

A Câmara tomou conhecimento.

2 – VISTORIAS

a) Pedido de vistoria para efeitos judiciais, apresentado por Ana Cristina Soares Romão na qualidade de proprietária, à fracção correspondente ao 3.º direito do prédio sito na Rua Maria Lamas, n.º 95, em Alcochete, referente ao processo N.º PD.419/08, tendo a respectiva Comissão verificado as seguintes deficiências:

«Fracção 3.º Direito:

Na sala, o automatismo de funcionamento dos estores eléctricos da janela de sacada não funciona. A parede que comunica com o exterior apresenta sinais de humidade com destruição de pintura e reboco (salitre), junto á janela, com empolamento da pintura em alguns pontos.

O quarto, que confronta com o alçado principal, apresenta fissuras e sinais de humidade com destruição de reboco e pintura na parede que comunica com o exterior.

A instalação sanitária apresenta grelhas de ventilação de entrada e saída de ar, sem ter sido executada a tubagem de ventilação, existindo na suposta entrada de ar, um orifício que se encontra aberto para o edifício contíguo, em construção neste momento, em desacordo com as normas regulamentares.

Na cozinha, o sistema de exaustão de fumos, apresenta a saída de extracção quer para o fogão quer para o esquentador, ao mesmo nível, o que prejudica o bom funcionamento dos equipamentos. O armário da cozinha apresenta humidade na parte inferior, resultante da pendente existente no pavimento da cozinha, provocando acumulação de águas no local.

O quarto que confina com o alçado posterior apresenta, no canto do tecto, pequenas irregularidades na pintura.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto, por unanimidade.

b) Pedido de vistoria para efeitos judiciais, apresentado por Alfredo José Estanislau Areia na qualidade de proprietário, à fracção correspondente ao 3.º esquerdo do prédio sito na Rua Maria Lamas, n.º 95, em Alcochete, referente ao processo N.º PD.438/08, tendo a respectiva Comissão verificado as seguintes deficiências:

Partes comuns:

O sistema eléctrico vídeo porteiro e teclado existente á entrada do edifício não funciona.

A saída de águas da varanda do 1.º andar faz-se directamente para a via pública, em frente á entrada principal do edifício. As caixas da rede de telecomunicações existentes no átrio de entrada não apresentam tampas.

No corredor de acesso as fracções do 2.º andar, encontram-se botijas de gás ligadas directamente aos fogos correspondentes.

A clarabóia tem uma peça de apoio da estrutura deslocada, permitindo a entrada de águas, verificando-se a existência de sinais de infiltrações.

Na cobertura, a água orientada a tardo apresenta um dos planos com irregularidades na inclinação e na colocação das telhas.

Fracção do 3.º Esquerdo:

A varanda da sala não tem grelha de protecção do tubo de queda das águas pluviais.

O gradeamento das varandas apresenta-se saliente relativamente ao plano do pavimento, apresentando descontinuidade no pavimento não funcionando como protecção adequada a varanda.

O quarto que confronta com o alçado principal apresenta, na parede que comunica com o exterior, sinais de infiltrações provenientes de entrada de água pela caixa de estore. A mesma parede apresenta sinais de humidade com destruição de pintura e reboco (salitre), com empolamento da pintura. O pavimento e o rodapé apresentam sinais de humidade com o empolamento das madeiras.

A instalação sanitária não apresenta entrada de ar, verifica-se apenas uma saída de ar forçada através de *ventax*.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto, por unanimidade.

EMPREITADAS E FORNECIMENTOS

“ADAPTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS DA NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL” – PROC.º I-03/07 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL

Presente o Auto de Liquidação/Conta Final da empreitada acima referida, para efeitos do previsto no artigo 220.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, do qual constam os seguintes elementos:

- Valor total dos trabalhos adjudicados no âmbito do contrato inicial:
€ 83.101,36 + IVA;

- Valor dos trabalhos realizados no âmbito do contrato inicial:
€ 83.101,34 + IVA;

- Valor total dos trabalhos realizados tanto normais como a mais:
€ 83.101,34 + IVA;

Para além dos elementos já mencionados, fazem parte integrante desta conta:

- Não fez descontos de garantia, uma vez que apresentou uma garantia bancária do BCP n.º 125-02-1277413 no valor de € 8.310,14, correspondente a 10% do valor dos trabalhos adjudicados, não sendo por isso necessário, fazer a dedução em cada auto de medição.
- Descontos no valor de € 415,51, deduzidos em cada auto de medição a favor da Caixa Geral de Aposentações.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou por unanimidade, homologar o Auto de Liquidação/Conta Final da referida empreitada.

**“ARRANJO PAISAGÍSTICO DA QUINTA DA CAIXEIRA” – PROC.º I-04/07 –
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL**

Presente o Auto de Liquidação/Conta Final da empreitada acima referida, para efeitos do previsto no artigo 220.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, do qual constam os seguintes elementos:

- Valor total dos trabalhos adjudicados no âmbito do contrato inicial:
€ 58.620,00 + IVA;
- Valor dos trabalhos realizados no âmbito do contrato inicial:
€ 58.620,00 + IVA;
- Valor total dos trabalhos realizados tanto normais como a mais:
€ 62.332,50 + IVA;

Para além dos elementos já mencionados, fazem parte integrante desta conta:

- Descontos de garantia no valor de € 3.116,63, retidos durante a execução da empreitada com dedução em cada auto de medição, a favor da Câmara Municipal de Alcochete.
- Descontos no valor de € 311,65, deduzidos em cada auto de medição a favor da Caixa Geral de Aposentações.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou por unanimidade, homologar o Auto de Liquidação/Conta Final da referida empreitada.

CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE A ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ALCOCHETE E O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE NO ÂMBITO DA UTILIZAÇÃO CONJUNTA DO MATERIAL DE CANOAGEM

Pelo senhor Vereador José Luís dos Santos Alfélua Ferreira foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito do programa Municipal “Alcochet’Aventura” o Município de Alcochete, nos últimos anos, tem vindo a proporcionar junto da comunidade alcochetana a prática da modalidade de canoagem.

Também a Associação Académica de Alcochete aposta, desde 1992 e por todo o país, no desenvolvimento de inúmeras actividades nesta modalidade.

Actualmente, todos os equipamentos têm sido sempre utilizados por ambas as entidades para realização das suas actividades, numa parceria que se tem mostrado importante e eficaz.

Dada a quantidade e variedade destes equipamentos, bem como, a frequência da sua utilização, urge a necessidade da sua preservação e manutenção, o que implica a definição e a aplicação de um normativo que, por um lado, permita a utilização dos equipamentos nas melhores e mais eficazes condições e, por outro

lado, invalide a realização de gastos frequentes com a substituição de material degradado.

Face ao exposto, somos a propor que o Órgão Colegial Executivo do Município delibere sobre a aprovação do presente protocolo que dá forma e desiderato de colaboração institucional entre o Município de Alcochete e a Associação Académica de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a celebração do referido Protocolo, bem como anexá-lo à acta como **Doc 2**.

PROTOCOLO ENTRE A ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL (AMRS) E O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE NO ÂMBITO DA CANDIDATURA REENGENHARIA E DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS

Pelo senhor Vereador Paulo Alves Machado foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito da candidatura “Reengenharia e Desmaterialização de Processos” apresentada pela AMRS ao SAMA – Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa, propõe-se a aprovação do presente protocolo.»

Submetida à discussão e votação a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o referido Protocolo, bem como anexá-lo à acta como **Doc 3**.

SUBSÍDIO

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua Ferreira foi apresentada a seguinte proposta:

«Foi apresentado, pela Organização de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Samouco, um pedido para obras de beneficiação para a pintura do exterior da Sede Social.

Apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 5.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia, que se insere no âmbito de obras de Beneficiação das Instalações Sociais.

Atendendo ao exposto, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 300,00 à Organização de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Samouco, para fazer face às despesas com as obras de beneficiação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

INFORMAÇÕES

- **Pelo Senhor Presidente da Câmara foi prestada a seguinte informação:**

Reunião de Câmara Descentralizada no lugar da Fonte da Senhora

«Considerando que:

Na reunião de Câmara, efectuada no dia 09.01.2008, foi aprovada a Proposta de Descentralização de Reuniões de Câmara;

Na medida em que se torna necessário concretizar a cedência dos edifícios onde se realizarão as reuniões exteriores, a confirmação do respectivo local será fornecida em cada uma das reuniões de Câmara imediatamente anteriores a essas.

Que de acordo com o cronograma apresentado, está previsto a realização de Reunião de Câmara Descentralizada no lugar da Fonte da Senhora no dia 29 de Outubro de 2008.

Que após contacto com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcochete, a sala da Delegação da Junta de Freguesia de Alcochete encontra-se disponível para o efeito.

Informo:

A sétima Reunião de Câmara Descentralizada efectuar-se-á no próximo dia 29 de Outubro de 2008, na sala da delegação da Junta de Freguesia de Alcochete na Fonte da Senhora, pelas 21:00 horas.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo Senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram prestadas as seguintes informações:**

1 – Festival de Expressões Ibéricas de Alcochete “arranca” com grande nível

«No passado fim-de-semana teve início a 6.^a edição do Festival de Expressões Ibéricas, acção de grande projecção da cultura do espaço ibérico.

A abertura do festival fez-se, na sexta-feira, com a Feira do Livro Ibérico, a decorrer na Biblioteca de Alcochete e com a exposição “Aleluias. Jogos. Estampas”, no Fórum Cultural de Alcochete.

Na noite desse mesmo dia, apresentou-se o primeiro concerto do Festival com o duo português Alexandre Gabriel & Gonçalo do Carmo que, acompanhados, de flauta, harpa céltica, guitarra folk e baglama, deliciaram a plateia que esteve presente na Igreja da Misericórdia/Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal, com temas de origem tradicional portuguesa e celta.

No dia seguinte, 11 de Outubro, foi a vez de Jose Antonio Alonso se apresentar, durante a tarde, no complexo Freeport, num concerto de música tradicional castelhana, naquela que foi a estreia absoluta do artista em solo português.

Na noite desse mesmo dia, registou-se, no Fórum Cultural de Alcochete, o grande momento do primeiro fim-de-semana do Festival. A artista escocesa Phamie Gow deliciou o auditório do Fórum Cultural que, umas vezes ao piano, outras à harpa eléctrica, interpretou vários temas do seus registos discográficos, como “Dancing Hands”, “La Buena Vida” e “Motorbike Blues”, entre outros, num espectáculo absolutamente mágico e inesquecível.

O Festival continua neste fim-de-semana com o concerto do grupo espanhol Tradere (sábado, à tarde, no Freeport) e com as animações de La Zarabandina (na noite de sábado e manhã de domingo, no Largo de São João), bem como com os ateliês de construção de instrumentos tradicionais, no Fórum Cultural e na Biblioteca de Alcochete.»

A Câmara tomou conhecimento.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Interveio o seguinte munícipe:

Sr. Augusto Passos:

Tratou de assunto referente à greve da Função Pública que ocorreu no passado dia 1 de Outubro de 2008, chamando a atenção para aquilo que considerou serem algumas irregularidades, nomeadamente a porta de entrada da Câmara permanecer fechada, estando no entanto, vários funcionários dentro do edifício.

O senhor Presidente da Câmara esclareceu.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:10 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Chefe de Secção de Taxas e Licenças, subscrevo e assino.